

# P A P É I S A V U L S O S

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

---

## NOVO GONILÉPTIDA DE CAMPOS DE JORDÃO E ALÓTIPO DE *PARAGONYLEPTES GONYPERNOIDES* (PIZA, 1943) (\*)

p o r

B. M. SOARES

### INTRODUÇÃO

Recebi do Dr. JOHN LANE, do Instituto de Higiene do Estado de São Paulo, quatro opiliões coligidos em Campos de Jordão, pelo Sr. WILLIAM GROVES, em XII-1943. Trata-se de duas espécies distintas: um macho do gênero *Uropachylus* MELO-LEITÃO, 1922, e que constitui nova e belíssima espécie, e dois machos e uma fêmea de *Paragonyleptes gonypernoides* (PIZA, 1943), sendo esta fêmea escolhida por mim para alótipo, ainda não descrito.

Ao Dr. JOHN LANE, muito agradeço a remessa do material.

### P A C H Y L I N A E

*Uropachylus grovesi*, sp. n. (1)

(Fig. 1)

♂. Comprimento: 5,5 mm. Artículos tarsais: 5 — 8/9 — 6 — 6.

Borda anterior do cefalotórax lisa e inerme. Cefalotórax liso, com dois grânulos atrás do cômodo ocular. Cômodo ocular alto, liso, com forte espinho mediano, levemente curvo para a frente. Área I dividida ao meio, inerme, com raros grânulos, II inerme, pouco granulosa, III com poucos grânulos e com um par de grossos tubérculos, granulosa, IV inerme, inteira, com duas filas de grânulos, a fila anterior de grânulos muito menores, V com uma fila de grânulos. Tergitos livres I e II inermes, com uma fila de grânulos, tergito livre III

---

(\*) Entregue para publicação em 15-3-944.

(1) Nome específico dedicado ao Sr. WILLIAM GROVES, que foi quem a coligiu.

com um tubérculo pontudo mediano e com uma fila de grânulos. Áreas laterais com raros grânulos pequenos, irregularmente distribuídos, em sua metade posterior. Opérculo anal liso. Esternitos livres com uma fila de pequeníssimos grânulos. Ancas e área estigmática cheias de minúsculos grânulos. Palpos: trocanteres com um grânulo inferior; fêmures com um grânulo basal inferior e inerte, sem espinho apical interno; tíbias com 3-3 e tarsos com 3-5 espinhos

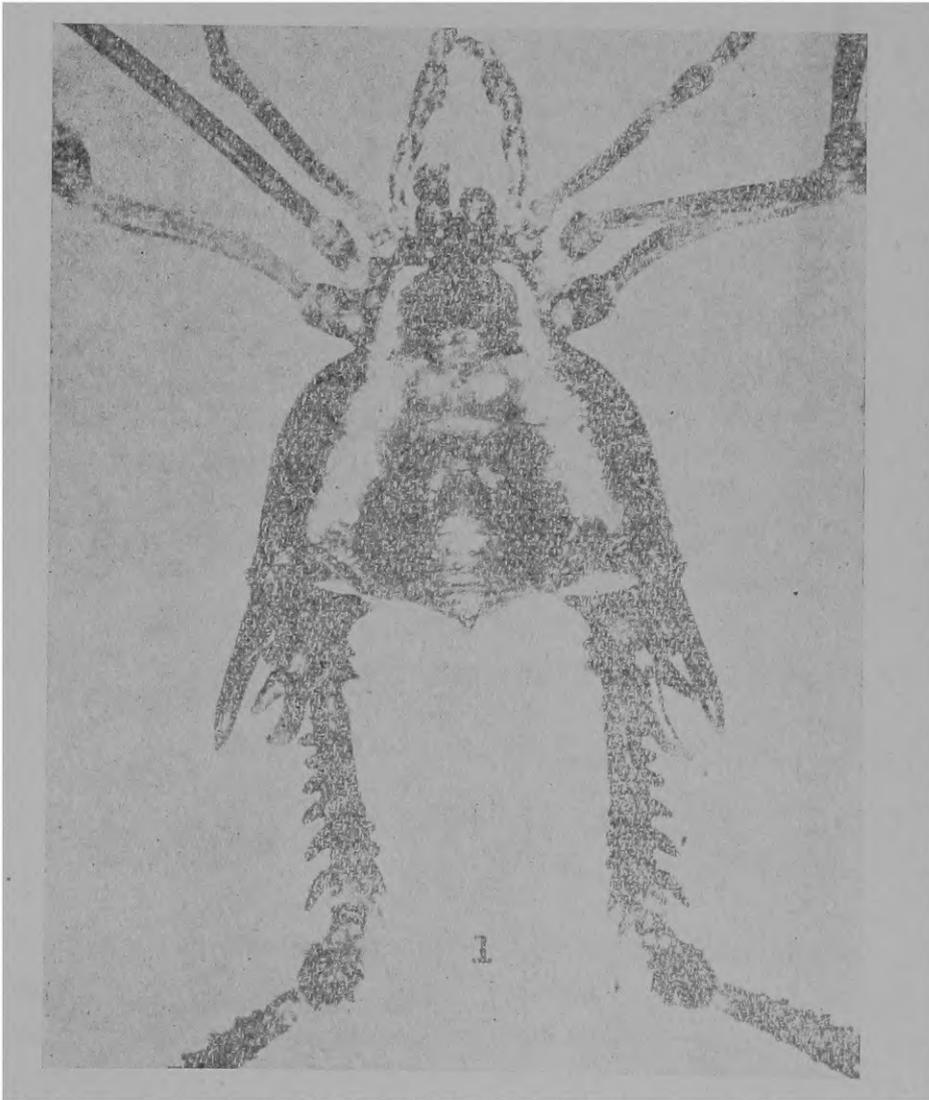


Fig. 1 — *Uropachylus grovesi*, sp. n. (♂).

inferiores. Fêmures I levemente curvos, inermes. Tarsos I com a porção proximal de dois segmentos e a porção distal de três, sendo os dois articulos da porção proximal muito entumescidos e muito mais grossos que os três da porção distal, os quais são muito finos. Fêmures II direitos, com um espinho apical posterior. Fêmures III curvos, com um espinho apical posterior e uma dupla série inferior

de tubérculos, a série mais posterior terminando a certa distância do ápice. Patelas III com um espinho apical posterior e com grossos grânulos dorsais, além de alguns ventrais. Tibias III com uma série infero-anterior de tubérculos e uma série infero-posterior de espinhos, além de grossos grânulos irregularmente distribuídos. Patas IV: ancas com poucos grânulos, com fortíssima e longuíssima apófise apical dorsal, dirigida para trás e curva para baixo, e sem apófise apical interna; troncanteres com grossas granulações pontudas inferiores, com longuíssima e robustíssima apófise apical dorsal, dirigida para trás e curva para cima, semelhante à das ancas, mais curta e dirigida em sentido contrário, além de robusta apófise apical, lateral-externa, havendo entre esta e a apófise maior uma massa quitinosa amorfa; fêmures com dupla série inferior de fortes espinhos, o par apical muito mais robusto e dirigido para cima, com grossas granulações dorsais na metade apical, e com um grupo de três espinhos apicais, dorsais, de ponta curva; patelas e tibias com grossas granulações tuberculiformes, as tibias com um par de robustos espinhos inferiores.

Colorido geral castanho, as áreas do escudo dorsal, os tergitos e esternitos livres e o opérculo anal, de tom oliváceo. Há, dorsalmente, de cada lado, uma mancha branco-amarelada, que começa na margem anterior do cefalotórax e se dirige para trás, penetrando nas áreas I e II, onde se torna mais grossa, e vai terminar no sulco III do escudo dorsal, prolongando-se, pouco antes deste sulco, até a área lateral, e sendo interrompida nos sulcos I e II. Patas I, II e III amarelas, abundantemente marmoradas de oliváceo. Patas IV de ancas, troncanteres e fêmures castanhos, no mais semelhantes em colorido às demais patas. Palpos amarelos, muito manchados de oliva-escuro.

TIPO: 1 ♂, n.º. E 582 C. 773, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

“HABITAT”: Campos de Jordão, Estado de São Paulo, Brasil.

Coligido por WILLIAM GROVES, em XII-1943.

## G O N Y L E P T I N A E

Paragonyleptes gonypernoides (Piza, 1943)

(Fig. 2)

Alótipo ♀. Comprimento — 7,0 mm. Artículos tarsais: 6 — 9/10 — 8 — 9.

Fêmures dos palpos absolutamente inermes, sem espinho apical interno. Patas IV: ancas granuladas, com apófise apical externa, curta, robusta, cônica, e com curtíssima apófise apical interna espi-

niforme; fêmures com robusto espinho cônico dorsal, basal, no lugar da apófise do macho, e com tubérculos e espinhos com distribuição semelhante à do macho. Área IV e tergito livre I inermes, tergitos livres II e III com um espinho mediano, o do tergito III maior, e o do tergito II de tamanho intermediário entre tubérculo e espinho.

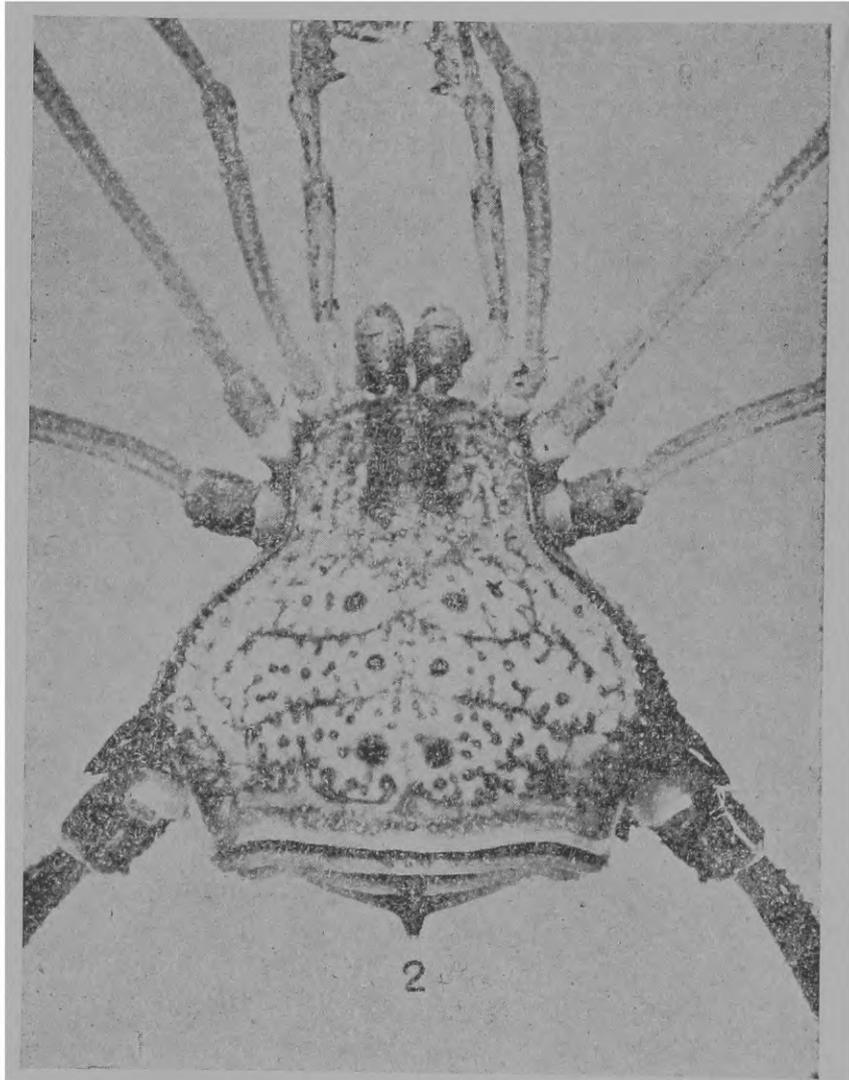


Fig. 2 — *Paragonyleptes gonypernoides* (PIZA, 1943) (♀) alótipo

No mais a fêmea corresponde mais ou menos aos caracteres descritos para o macho.

ALÓTIPO: Uma ♀, n.º. E. 582 C. 774, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

“HABITAT”: Campos de Jordão, Estado de São Paulo, Brasil.

Coligido por WILLIAM GROVES, em XII - 1943.

Com o alótipo foram apanhados mais dois machos (homeótipos), nº. E. 582 C. 775, depositados neste Departamento. Um deles possui espinho apical interno no fêmur dos palpos muito nítido e um tubérculo pequenino mediano na área IV e nos tergitos livres, I, II e III. O outro macho tem a área IV inerte e um pequenino tubérculo mediano nos tergitos livres, e, quanto ao espinho apical interno do fêmur dos palpos, no fêmur esquerdo este espinho se mostra muito nítido, faltando completamente no fêmur direito.

#### ABSTRACT

The author in this paper describes a new harvester of the subfamily *Pachylinae*, genus *Uropachylus* MELO-LEITÃO, 1922, and the alotype of *Paragonyleptes gonypernoides* (PIZA, 1943) both collected by Mr. WILLIAM GROVES, in Campos de Jordão, State of São Paulo, Brasil.

